



SBN-HOJE

Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

- Confira em detalhes como foi a Prova de Título de Especialista 2024
pág. 14

- Celebração da Neurocirurgia Brasileira pág. 22
- Xadrez, uma fascinante jornada através dos séculos pág. 30





Palavra do Presidente

Dr. Wuilker Knoner Campos
Presidente da SBN - Gestão 2023 / 2024

Caros colegas e membros associados SBN,

A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) tem sido, ao longo de seus 67 anos, um pilar essencial no desenvolvimento científico e profissional da neurocirurgia brasileira, sendo a força motriz que une e representa nossa categoria, promovendo a excelência no cuidado com nossos pacientes.

Vivemos um momento de grandes transformações. A ciência e a tecnologia avançam a passos largos, impactando diretamente a maneira como abordamos diagnósticos, tratamentos e o próprio ensino da nossa especialidade. Neste cenário, a SBN tem buscado continuamente capacitar e atualizar seus membros associados, promovendo congressos, simpósios, webinars e cursos de especialização, que não apenas trazem as últimas inovações da área, mas também criam uma rede de apoio e troca de conhecimentos entre colegas.

Nosso trabalho exige não apenas precisão técnica, mas também sensibilidade e humanidade, pois cuidamos de pessoas que depositam em nossas mãos a esperança de uma vida mais saudável.

À nossa comunidade de neurocirurgiões, reforço o convite para que se mantenham engajados, colaborativos e ativos na construção do futuro da neurocirurgia. A SBN é um espaço de todos, onde cada ideia, cada avanço e cada esforço contribuem para o fortalecimento de nossa profissão e para o bem-estar dos nossos pacientes e membros associados.

Que continuemos a honrar nosso compromisso com a ciência, com a ética e, acima de tudo, com a vida.

Que vocês tenham uma ótima leitura.



Mensagem da Editora

Dra. Mariangela Barbi Gonçalves
Editora da Revista SBN Hoje

Nesta nova edição da SBN Hoje, temos a oportunidade de celebrar histórias inspiradoras e refletir sobre o que faz da neurocirurgia uma especialidade tão fascinante e desafiadora. A trajetória de um jornalista que, com determinação e foco, alcançou o ápice da carreira como neurocirurgião nos relembra da importância da perseverança em cada etapa da vida profissional. Sua jornada é um exemplo de superação e dedicação, características que muitos de nossos colegas compartilham em suas próprias histórias.

A formação de novos neurocirurgiões também está em destaque nesta edição, com uma análise detalhada da Prova de Título de Especialista. Este é um momento crucial para os médicos que desejam oficializar sua especialidade, e nesta edição abordaremos suas percepções e reflexões sobre esse processo. Ao mesmo tempo, reforçamos o compromisso da SBN com a qualidade do treinamento e residência em neurocirurgia, sempre em busca da excelência no ensino e suporte aos futuros especialistas.

Encerramos com uma celebração da neurocirurgia brasileira e um olhar curioso sobre o xadrez, uma prática que, assim como nossa especialidade, exige habilidade, paciência e estratégia. Esperamos que os temas abordados nesta edição não só informem, mas também inspirem cada um de vocês a continuar em suas jornadas com determinação e paixão. Boa leitura e até a próxima!

Sumário

O2	Palavra do Presidente - Dr. Wuilker Knoner Campos
O3	Mensagem da Editora - Dra. Mariangela Barbi Gonçalves
O4	Sumário
O5	SBNFLIX
O6 e O7	Expediente
O8	Journal of Neurosurgery
O9, 10 e 11	Perseverança - a escalada de um jornalista até a neurocirurgia
12	Hpbio
13	SBN no ar
14, 15 e 16	Tradição no treinamento, ensino e formação em neurocirurgia
19	Headfix
18, 19 e 20	O que os candidatos à título de especialista acharam da prova de 2024
21	Macom
22 e 23	Celebração da Neurocirurgia Brasileira
24	Anuario 2024
25	CBAN 2025 -Save the date
26 e 27	A SBN tem compromisso com a residência em neurocirurgia
28	Bate Papo SBN
29	Surgitec
30 e 31	Xadrez, uma fascinante jornada através dos séculos

SBN FLIX



Assista quando e onde quiser todo o conteúdo educacional produzido pela SBN

Aulas • Cursos • Congressos • Webinars • Treinamentos

Informação a serviço da educação continuada da SBN [Acesse aqui](#)

Expediente

Editor SBN Today | Editor SBN Hoje

Dra. Mariangela Barbi Gonçalves

Brazilian Neurosurgical Society / Sociedade Brasileira de Neurocirurgia

Chairman | Presidente

Dr. Wuilker Knoner Campos

Vice-Chairman | Vice-Presidente

Dr. Ronald de Lucena Farias

General Secretary | Secretário-Geral

Dr. Italo Capraro Suriano

Editor do SBNTV | Italo Suriano

Treasurer | Tesoureira

Dr. Nelson Saade

First Secretary | Primeiro Secretário

Dr. Carlos Eduardo Roelke

Former Chairman | Presidente Anterior

Dr. Eberval Gadelha Figueiredo

Presidente eleito da SBN (2025-2026)

Dr. Paulo Henrique Pires de Aguiar

Congress Chairman 2024 | Presidente do Congresso 2024

Dr. Bruno Silva Costa

Congress Chairman 2026 | Presidente do Congresso 2026

Dra. Mariangela Barbi Gonçalves

Management Council | Conselho de Gestão

Dr. José Antônio Guasti

Dr. Manoel Jacobsen Teixeira

Dr. Modesto Cerioni Júnior

Dr. José Marcus Rotta

Dr. José Carlos Veiga

Director of Social Actions | Diretor de Ações Sociais

Dr. Benjamim Pessoa Vale

Communication | Comunicação

Dra. Vanessa Milanese

SBN Young Director | Diretor SBN Jovem

Dr. Eduardo V. C. Junior

SBN Leagues Director | Diretor SBN Ligas

Dr. Nicollas Nunes Rabelo

Distance Training Director | Diretor de Educação à Distância

Dr. Fernando Luiz Rolemberg Dantas

Training Director | Diretor de Formação

Dr. Sérgio Cavalheiro

Institutional Relations Director | Diretor de Relações Institucionais

Dra. Ana Maria Ribeiro de Moura

International Relations | Relações Internacionais

Dr. Dr. Eberval Gadelha Figueiredo

Policy Director | Diretor de Políticas

Dr. Jorge Roberto Pagura

National Integration Director | Diretor de Integração Nacional

Dr. Ricardo Gepp

Departments Director | Diretor de Departamentos

Dr. Igor Vilela Fachini

Research and PostGraduate Director | Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Dr. Ricardo Santos Oliveira

Guidelines and New Technologies | Diretrizes e Novas Tecnologias

Dr. Ricardo Vieira Botelho

Expediente

Head of Society Medical Committee | Diretor da Junta Médica da SBN

Dr. Arthur Ungaretti

Podcast Project Director | Diretor de Projeto Podcast

Dr. Gustavo Rassier Isolan /

Dr. Ricardo Marques Lopes de Araújo

NeuroinSynopsis Project Director | Diretor da Revista Neuro em Sinopse

Dr. Andrei Fernandes Joaquim

Associate Editors:

Vascular - Eric Homero Albuquerque Paschoal

Base de Crânio - Claudio Henrique Fernandes Vidal

Neuro-Oncologia - Helder Picarelli

Neuro-Pediatria - Enrico Ghizoni

Funcional - Daniel Benzecry de Almeida

Coluna - Jerônimo Buzetti Milano

Nervos Periféricos - Roberto Sergio Martins

Radiocirurgia - Leonardo Frighetto

Endovascular - Carlos Michel Albuquerque Peres

Traumatismo Cranioencefálico/Neuro - Gustavo

Cartaxo Patriota

Hipófise - Adroaldo Guimarães Rossetti Junior

Financial Resources Director | Diretor de Recursos Financeiros

Dr. Francisco de Assis Ulisses Sampaio Júnior

Equity | Patrimônio

Dr. Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond

Ombudsman Director | Diretor de Ouvidoria

Dr. Marco Túlio França

Professional Protection | Defesa Profissional Technical - SUS | Câmara Técnica - SUS

Dr. Marcus Wagner

Delegate in Brazilian Medical Association – Advisory Board | Representante nas Reuniões do Conselho Deliberativo da AMB

Dr. Modesto Cerioni Junior

Editor BNS | Editor SBN

Dr. Eberval Gadelha Figueiredo

Advisory Board | Conselho Deliberativo Chairman | Presidente CD

Dr. Osmar José Santos de Moraes

Secretary | Secretário

Dr. Valdir Delmiro Neves

Alexandre Novicki Francisco

Aluizio Augusto Arantes Junior

Antônio Aversa Dutra do Souto

Geraldo de Sá Carneiro Filho

José Carlos Saleme

José Carlos Rotta

Marcos Masini

Márcio Vinhal de Carvalho

Modesto Cerioni Junior

Paulo Ronaldo Jubé Ribeiro

Ricardo Ramina

Ruy Castro M. S. Filho

Stenio Abrantes Sarmento

Reporting and Writing | Reportagem e redação

Jackson M. de Vasconcelos

Revision | Revisão

Rita Parússulo

Supervision | Supervisão

Mara Speri, Patrícia Ramos - Medellín

Comunicação

Diagramming | Diagramação

WDCom Mídia Digital

Confira o passo a passo para acessar o Journal of Neurosurgery

01

Acesse o Portal SBN e clique na **área do associado** para realizar o seu login.



02

Faça o **seu login** com o seu e-mail e senha cadastrados.



03

Vá até a **barra lateral** do lado esquerdo da sua tela e clique em **The JNS**.



04

Pronto! Você já está dentro do Journal of Neurosurgery. Confira todos os assuntos disponíveis e aproveite!



Perseverança

A escalada de um jornalista até a neurocirurgia

O livro Perseverança - A escalada de um jornalista até a neurocirurgia, foi o vencedor do prêmio Clarice Lispector, na categoria de melhor livro biográfico de 2023. A cerimônia idealizada pela escritora Jô Ramos, que já se encontra na sétima edição, ocorreu no Hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. Foi um dia especial para todos, mas quem diria que um neurocirurgião estaria entre os escritores selecionados ao Prêmio Clarice Lispector, edição 2023.

Neste dia, pude sentir a força da palavra escrita e quanto é importante sermos úteis à próxima geração de jovens e amantes da leitura. Em meio a escritores já consagrados com vários livros publicados, estava lá um ex-jornaleiro, que sempre estudou em escolas públicas e trabalhou desde os 14 anos numa banca de jornais, mas que nunca desistiu de seu propósito. A medicina, sonho desde criança, às vezes desacreditado pela nossa condição financeira, nunca saiu de meus planos, mas vencer aquela dificuldade para tornar-me médico era, sem dúvida, a primeira batalha a ser travada.

Em meio a várias adversidades, com a perda de familiares, dentre eles meu pai e meu tio, resisti até a minha formatura em 1999. Neste ponto, a neurocirurgia já era um outro sonho e novo obstáculo a ser vencido. Fazer minha residência na Santa Casa do Rio de Janeiro com o Dr. Paulo Niemeyer Filho e conhecer ícones da história da neurocirurgia brasileira realmente foi um privilégio.

O livro Perseverança, a escalada de um jornalista até a neurocirurgia, retrata toda história de um garoto pobre, que trabalhou como jornalista e, como em um filme da Disney, consegue chegar até a medicina e a neurocirurgia.

A seguir, apresento uma discreta resenha, do também escritor, Érico Braga, que descreve esta obra aos futuros leitores e espero que gostem.

– A sabedoria dos ditos populares às vezes se exprime pelo seu inverso. O que se observa na vida real é que são poucos os caminhos que, em verdade, levam a Roma. Os que os tomam normalmente não só tem o mérito de descobri-los, como, por vezes, também o tem por desbravá-los, deles não se desviarem, e nisso se destacam pela tenacidade. Aqui nessa história que tem tudo para se tornar popular, por seus saberes vividos sem um pingão de chavão, o caminho da neurocirurgia é decisão e descoberta, desbravamento e bússola, 'artes' da vida e, todavia é sempre, aquilo que de melhor se expressa, em valor, pelo próprio título: "Perseverança".

Um jornalista a se tornar um neurocirurgião? Ora direis, é um livro de superação ou determinismos... Mas há que se ver que nem tudo pode ser causa e efeito com tal ponto de partida e tão diametralmente oposto podium de chegada. Nenhum self made man poderia projetar a trajetória de tão estratégicos e complexos desvios ou impor-se tão extravagante e incerto compromisso de superação. A um ficcionista de muito talento também faltaria certamente imaginação suficiente para unir todos e tantos fios. Somente após meio século, ao contemplar todos os lastros de memória e a composição exótica das fotografias afetivas, poderia, atônito, um biografista surpreender a narrativa imantada, ela, ali e à mostra, dando sentido a tantas, mas tantas histórias dispersas. E se tratava, no fim das contas, simplesmente do autor, ele próprio. Faltava, agora, lanterna na popa, enredá-las em escrita.

Perseverança são mais de 400 páginas de linguagem direta à sensibilidade e à memória de cada leitor que já viveu a cidade do interior e a infância pé no chão, o futebol no barro, a fuga da escola, as dificuldades do ensino, o trabalho e o estudo, o vestibular e os pequenos e grandes dramas familiares que nos marcam e nos forjam. São quatorze capítulos autônomos, em cronologia fluida, de leitura prazerosa e em estilo e narrativas modelados pelos temas tratados, que trazem desde a ocupação do sul de Minas pelos primeiros colonos, suas cidades nascentes, minas e ferrovias, até o cotidiano da escola de Medicina.

Você poderá conhecer a interessantíssima história das Casas de Misericórdia no Brasil, acompanhar o nascimento da Neurocirurgia no Brasil, por seus próceres e expoentes, como Paulo Niemeyer, pai e filho - de cujos conhecimentos e companhia o autor pôde privar, e o romance de vida do jornalista-mirim com sua maleta de médico de brinquedo, seus estudos noturnos, as desilusões cotidianas, os sonhos e sua lida, em apurada, pungente e sinceríssima narrativa. Nessa novela biográfica, seu fundo historiográfico se funde aos núcleos semi-ficcionais, pois que as peripécias do estudante, do vestibulando, do residente entremeiam-se com a própria história de Barra Mansa e das Faculdades de Nova Iguaçu e Volta Redonda - e de suas cidades - esmiuçando, a cada parágrafo, as dificuldades das famílias de baixa renda, o dia-a-dia da classe média baixa brasileira, a mostrar o tanto de universal que reside em cada indivíduo e o quanto de mudança e conquistas o homem comum e o país ainda e sempre precisam e devem almejar.

Episódios curiosos e anedotas são numerosos, assim como os dramáticos e, em menor número e caros ao autor e ao enredo, os lamentavelmente trágicos. Entre os que gozam da tragicomicidade há o

do rapaz que chegou ao hospital com um machado na cabeça (e saiu sem ele); conta-se também a passagem do acidente que vitimou o compositor Herbert Vianna; várias são as estórias "internas" sem que nenhum entendimento das private jokes passe despercebido. Coincidências, há inúmeras, como em toda boa história; porém, nesta, parecem atender a uma perspectiva distinta, uma espécie de desígnio. Há no autor - e isso ficará claro no decorrer de toda a trama - uma preocupação patente com os valores intrínsecos do ser humano, e estes se revelam na moral, na relação com a família e no trato com o outro. O desígnio - diferente do Karma e da simplória predestinação - há que se realizar para quem propugna por esses valores (devido mérito do homem de bem) e pode muito bem se revelar na forma de meras coincidências, nem que só para surpreender e nos deleitar a cada capítulo, como deixas ou motes do bom enredo e da boa "contação". De pesquisa minuciosa e atenta, narrativa elaborada e conhecimento de causa, o livro de Valério Marcelino Braga anda nos presenteia com rico acervo iconográfico, proporcionando um passeio visual regalado pelos anos de 1930 até os atuais.

A escalada de um jornalista à neurocirurgia é uma jornada literária a ser compartilhada com leitores de toda e qualquer cepa, pois nos traz as dificuldades inerentes à travessia humana, suas vicissitudes, as aleatoriedades inesperadas, as crises familiares, os dilemas íntimos, a persistência necessária a quem é atirado cedo à lida sem nenhuma das regalias do berço esplêndido. O escritor sergipano Tobias Barretto de Menezes - de curso e percurso turbulentos - já nos dizia que "A Vida é uma Leitura! Viver é lutar! E o desgosto pela vida não é mais do que a incapacidade de se criar um ideal". Pois então que o que vinha desde o início se manifestando como teleonomia intuitiva, através de sinais indistintos ou vocação inconsciente, não era senão essa pequena palavra ativa: o ideal?... E se a história descrita pelo livro é de luta, a leitura deste, entretanto, é o da fruição literário-afetiva e cúmplice, de curtição do detalhe que importa ao individual e ao histórico, de se poder saborear o erodir das contrafações pela resiliência e a adaptabilidade... Pois sua leitura nos dá esse gosto mais que legítimo: o do ideal vivo e redivivo e paulatinamente conquistado."

Espero que apreciem as páginas desta obra que além de uma história biográfica, conta um pouco da história da Santa Casa do Rio de Janeiro e da neurocirurgia brasileira, sendo um excelente manual aos jovens neurocirurgiões que seguem sua graduação nos dias atuais.

O livro está disponível para venda na **Amazon**.

Saiba mais clicando aqui



Dr. Valério Marcelino Braga

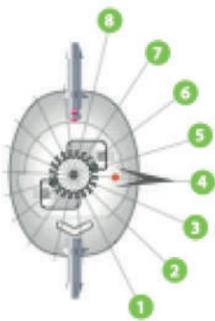
Neurocirurgião e Membro Titular da SBN.



SPHERA PRO

A solução elaborada nos mínimos detalhes para proporcionar o máximo de qualidade de vida aos pacientes com HPN.

- Compatível com RMI de até 3T
- Oito faixas de ajuste de pressão
- Prevenção de hiperdrenagem com o sistema antigravitacional



Sphera Pro é um avançado sistema de derivação cerebral para o controle da pressão intraventricular. A válvula programável oferece 08 faixas de pressão e o ajuste pode ser realizado facilmente, sempre que necessário, através de um dispositivo magnético não invasivo e indolor ao paciente.

Seu grande diferencial é a maior segurança contra desprogramação por atuação de campos magnéticos externos, devido ao exclusivo sistema de duplo travamento que mantém a válvula sempre na pressão escolhida.

O dispositivo antigravitacional Sphera Grav atua em conjunto no controle da pressão intraventricular na mudança postural, prevenindo a hiperdrenagem.



Saiba mais sobre as soluções hpbio para neurocirurgia!



O **Podcast Oficial** da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia!

Disponível através do Portal SBN e Spotify



2024 PROVA DE TÍTULO DE ESPECIALISTA DA SBN



Confira em detalhes como foi a Prova de Título de Especialista 2024



Aconteceu em 20 de abril de 2024, no Radisson Hotel, em São Paulo, a aguardada Prova de Título de Especialista SBN 2024. A atual gestão da SBN optou por voltar a realizar o exame de forma presencial, reforçando o compromisso com a qualidade da avaliação da formação neurocirúrgica e promovendo um enorme networking entre os candidatos a especialista em neurocirurgia.

Ao todo, 111 candidatos de todo o Brasil e cerca de 50 examinadores (membros ativos da sociedade) estiveram presentes em um ambiente de descontração e muita conversa entre os neurocirurgiões e neurocirurgiãs. Por volta das 9 horas, os participantes foram convocados pelo Dr. Samuel Zymberg, Coordenador da Prova, para irem às salas, que incluíam: Lisboa, Madri, Amsterdã, Paris, Atenas, Paulista e São Paulo, para avaliar casos reais. A realização do exame se deu pela ordem de inscrição no site.



O Dr. Samuel Tau Zymberg comenta que a prova deste ano representou uma grande mudança, ao transformar uma avaliação que até então era realizada de modo online em um evento presencial, como acontecia até 2019. “Esse modelo impõe um desafio porque este ano tivemos, por exemplo, 111 residentes, e eles passaram por arguições que duraram até uma hora. Tivemos que organizar um fluxo de candidatos para que a prova acontecesse de forma fluida, sem obstáculos, e acho que conseguimos isso com a prova deste ano”, comenta.

A importância do candidato em continuar como membro titular da sociedade

A vida associativa é uma faceta da rotina de qualquer médico, mas muitos não se sentem motivados a participar. O especialista destaca que a vida associativa promove debate, discussão e muito crescimento profissional. “A associação traz uma série de aspectos que, se ficarmos apenas na mesmice do consultório e do trabalho cotidiano, sem o contato com os colegas, perdemos muito. A vida associativa é uma parte importante e uma faceta considerável da nossa vida profissional”, finaliza o neurocirurgião. ficativa. Eu nem consigo conceber alguém que faça neurocirurgia e não pretenda fazer parte da nossa sociedade”, finaliza.

Dr Samuel Tau Zymberg - Neurocirurgião



A opinião de uma examinadora

A Dra. Ana Gandolfi, neurocirurgiã especializada em lesões de cabeça e coluna, foi uma das examinadoras da prova. Ela destaca que a avaliação deste ano foi muito boa e que os casos clínicos estavam bem elaborados e documentados. “Claramente eram casos reais, não eram casos perfeitos. Era evidente que havia cortes de exame em alguns casos e em outros não. Acho que isso ficou bem claro. Os candidatos perceberam e a prova se aproximou mais da realidade deles. É sempre bom ver experiências diferentes; às vezes os serviços têm condutas distintas, mas conseguem tratar o paciente da mesma forma”, analisa a médica.

Por fim, a especialista enfatiza a importância do novo especialista SBN continuar como membro titular da sociedade. “É fundamental ser membro da sociedade. Estar dentro da SBN, sendo neurocirurgião, é uma questão ética. É uma forma de proteção. Se você tiver problemas com algum paciente ou familiar e sofrer um processo, estará respaldado pela sociedade. Além disso, existem diversos eventos, como congressos e cursos, onde podemos nos encontrar e ter uma troca significativa. Eu nem consigo conceber alguém que faça neurocirurgia e não pretenda fazer parte da nossa sociedade”, finaliza.

Dra. Ana Gandolfi - Neurocirurgiã



Confira a seguir alguns momentos que fizeram deste evento um sucesso



A SBN parabeniza todos os Candidatos ao Título de Especialista em Neurocirurgia 2024

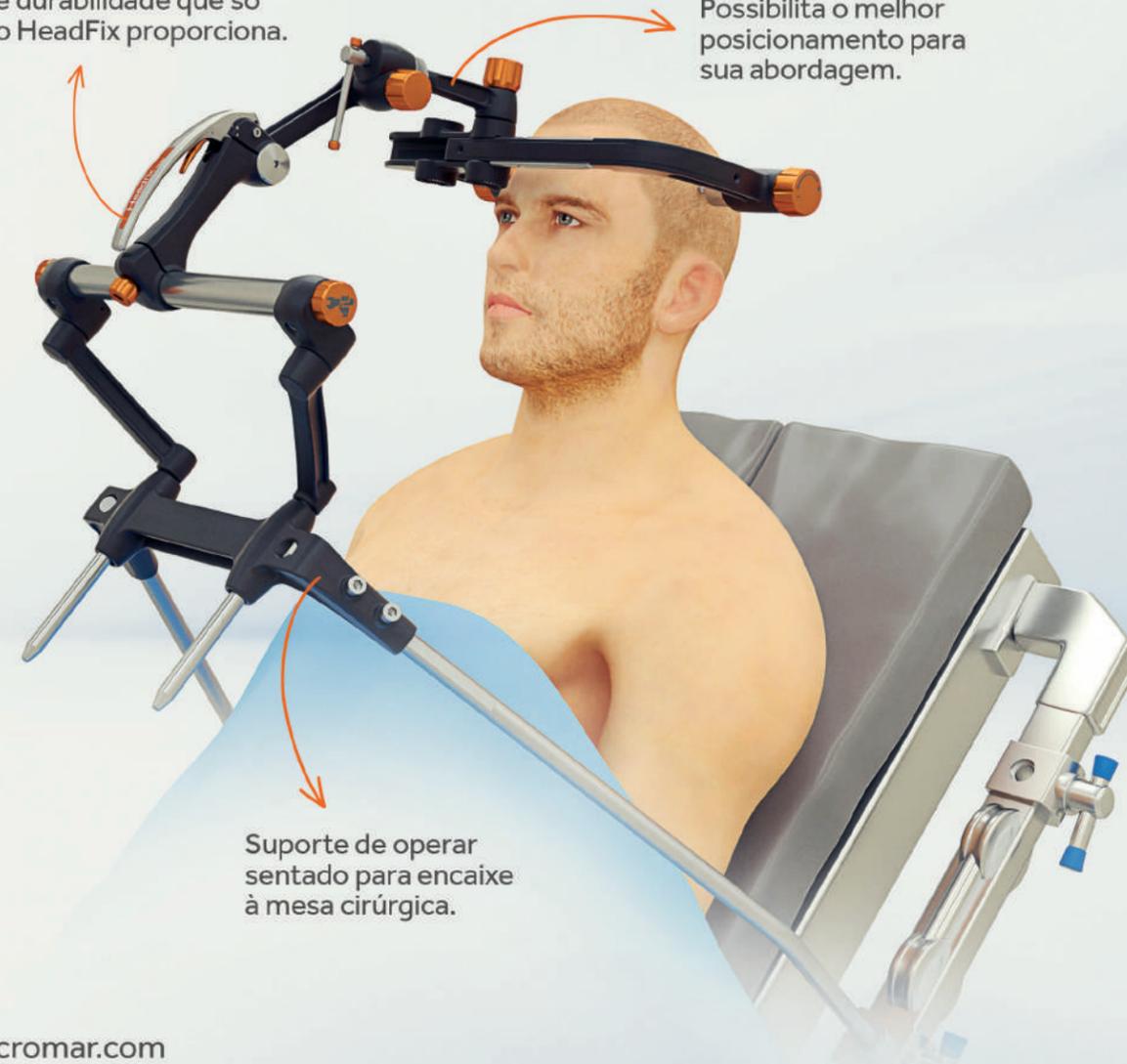
Acesse aqui para conferir os melhores momentos

Headfix HF03B

SEU MAIS VERSÁTIL E COMPLETO ALIADO NA NEUROCIURURGIA. SUA ESCOLHA TEM PESO.

Soluções inteligentes e durabilidade que só o HeadFix proporciona.

Possibilita o melhor posicionamento para sua abordagem.



Suporte de operar sentado para encaixe à mesa cirúrgica.

micromar.com

@micromarneurosurgery

/micromar

MICROMAR
INSPIRED BY LIFE



O que os candidatos a título de especialista consideraram sobre a prova de 2024

Médicos compartilham suas percepções sobre esse importante momento da carreira em neurocirurgia

Nervosismo, apreensão, cansaço, muito tempo de espera... esses são apenas alguns dos termos que os candidatos a título de especialista relataram à SBN Hoje ao final da avaliação. A reportagem aproveitou o calor do momento e perguntou a alguns participantes sua opinião sobre a dinâmica da prova deste ano. Era visível que muitos ainda estavam nervosos devido à pressão psicológica que uma prova com esse peso traz na carreira do especialista em neurocirurgia.

Confira a seguir a opinião sincera de quem participou desse momento decisivo rumo ao título de especialista em neurocirurgia.



Dra. Rayane Toledo Sima. Hospital Biocor/Rede D'or

"A questão de deixar todo mundo em uma sala e retirar os celulares garante a idoneidade da prova e que ninguém passe cola. Eu achei o evento bem organizado e o restante foi muito tranquilo. Uma prova oral, onde você está sendo arguido e sabe que as duas pessoas que estão ali são referências no assunto, traz um pouco de nervosismo. Manter a tranquilidade e falar o que você sabe foi o que eu fiz e espero que dê certo."



Dr. Gustavo Silvério. Fellow em Nervo Periférico

"Achei boa a dinâmica de discussão de casos. Fiquei com medo de ser uma coisa muito maçante em relação ao conteúdo, algo muito decorado, mas não, realmente é uma discussão de casos. O tempo é um pouco curto para discutir três casos, ainda mais porque os casos são longos e não tão simples. Eu entendo que deve haver um tempo menor para evitar que o pessoal espere muito. Acho que o ideal seria diminuir o número de casos para discutir; fora isso, achei a dinâmica bem legal."



Dra. Laryssa Azevedo. Santa Casa de Belo Horizonte

"A organização foi adequada e conseguimos realizar a primeira etapa, que foi online, com tranquilidade. A segunda etapa ocorreu em São Paulo e foi uma prova bem organizada; o local escolhido foi de fácil acesso. O evento promoveu uma avaliação que achei justa, pois não foi cobrado nada extraordinário, apenas situações do nosso cotidiano como neurocirurgiões. Estou satisfeita com o evento e recomendo que todos os residentes realizem a prova de título de especialista."



Dr. Hugo Napoleão. Fellow no Hospital do Câncer de Barretos

"A dinâmica de casos foi bem organizada, com a divisão de preceptores para fiscalizar e casos variados, evitando a repetição de temas e abordando várias áreas da neurocirurgia. Você consegue discutir de forma ampla aspectos que diversos neurocirurgiões dominam. Alguns neurocirurgiões têm mais domínio em uma área do que em outra, então, teoricamente, se você conseguir abordar o máximo de temas possíveis, é mais benéfico para a realização da prova. Só fiquei muito tempo esperando, mas, fora isso, foi tudo tranquilo."



Dra. Raquel Megali. Instituto Estadual do Cérebro

"A dinâmica foi muito bem organizada. A princípio, achamos que poderia ser um pouco mais cansativa, mas o fluxo foi bom. Ficamos nervosos no início, até começarmos a falar, mas pegamos o ritmo. Os examinadores foram muito gentis e corretos, guiando o exame de maneira tranquila, de acordo com o que é do nosso dia a dia na discussão de casos."



Dra. Camila Miguez. Inst. Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer

"O fato de agora serem três casos clínicos nos deixa mais confortáveis, talvez até facilite o raciocínio. Os dois avaliadores foram fundamentais para guiar nosso pensamento; claro que ficamos nervosas, mas eles ajudaram muito. Além de compartilharem suas experiências, mostraram o que poderia ser feito de diferente e o que não poderia, o que nos ajudou a entender melhor nossa rotina. Por exemplo, eu quase não vejo coluna, então essa parte foi mais difícil para mim, mas, de forma geral, considero a prova justa. O que atrapalha, e o que aconteceu comigo e com a grande maioria dos participantes, é o nervosismo."



Dr. Mateus Medeiros. Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

"Achei a dinâmica interessante, sobretudo por ser presencial. Isso dá mais oportunidade ao examinador de explorar as expressões faciais do candidato, ser mais persuasivo em alguns pontos das perguntas, então esse aspecto é bem positivo. Gostei da questão do tempo, da quantidade de casos e dos temas, que foram do dia a dia, sem diagnósticos ultra raros que não fazem parte da rotina. O único ponto negativo foi o confinamento; você passa quase o dia inteiro aqui, o que pode ser meio chato, mas às vezes não tem muito o que fazer, pois é preciso pensar na logística da sociedade e dos avaliadores. No geral, achei a avaliação muito boa. Gostei."

LANÇAMENTO

Pinça Bipolar Transesfenoidal Endoscópica Non-Stick Macom

Registro Anvisa: 10243070060

INDICAÇÃO DE USO/FINALIDADE
A Pinça Bipolar Transesfenoidal Endoscópica Non-Stick Macom é um produto indicado para procedimentos de Acesso Endoscópico por via endonasal para Base de Crânio. Com o objetivo de cauterização, coagulação e manipulação de tecido durante procedimentos de ressecção de tumores da base do crânio como adenomas hipofisários, meningiomas, craniofaringiomas, entre outros.

>> MA-3500RTR
Pinça Transesfenoidal Endoscópica para Base de Crânio de 165 mm Reta

>> MA-3501RTR
Pinça Transesfenoidal Endoscópica para Base de Crânio de 165 mm Curva

Produtos para Crânio

ATENÇÃO: PRODUTO DESCARTÁVEL. PROIBIDO REPROCESSAR.



Celebração da Neurocirurgia Brasileira

Palestras, aulas práticas, networking, homenagens, parcerias e eventos sociais marcaram uma semana dedicada à neurocirurgia brasileira

Entre os dias 3 e 8 de setembro de 2024, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia realizou, no Minascentro (MG), o XXXV Congresso Brasileiro de Neurocirurgia. Minas Gerais é reconhecida não apenas pelo seu tradicional pão de queijo, mas também pela hospitalidade com que recebe os turistas, e nesta ocasião isso se confirmou mais uma vez.

Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Minas Gerais recebeu 12 milhões de turistas em 2023, movimentando 34 bilhões em atividades turísticas e consolidando-se como líder em crescimento do turismo no Brasil.

Com essa receptividade, entusiasmo e um conteúdo de elevado rigor científico, o CBN 2024 surpreendeu os participantes, especialmente pelos cursos pré-congressos. O evento já era aguardado por um número expressivo de inscritos, com ampla adesão de residentes e estudantes de medicina. A cada edição, o congresso cresce em relevância, mas nesta edição destacou-se a quantidade de pré-congressos, todos muito bem frequentados e com salas lotadas.

O Presidente do XXXV CBN 2024

O Dr. Bruno Costa, neurocirurgião, presidiu a edição de 2024 do mais importante evento de neurocirurgia do Brasil. O especialista compartilha suas percepções sobre esta edição: "O que se destacou foi o conagraçamento; as pessoas estavam unidas e participaram de maneira ativa. As discussões foram significativas e o nível científico, bastante elevado, o que fortalece ainda mais o congresso", comenta.

Segundo o Dr. Bruno, a realização de eventos como esse é essencial para a formação do neurocirurgião brasileiro, e a participação de profissionais interessados em neurocirurgia torna-se cada vez mais crucial. "O congresso oferece uma oportunidade para os neurocirurgiões mais jovens conhecerem novas tecnologias, entenderem a dinâmica da neurocirurgia e se envolverem em discussões que enriquecerão a prática médica", conclui.

Com a Palavra, o Vice-Presidente

O Dr. Aluizio Arantes compartilhou com a SBN Hoje suas impressões sobre o evento. "Gostaria de ressaltar a qualidade das palestras, a maioria proferidas por brasileiros, mas com a valiosa contribuição de muitos estrangeiros, o que foi notável. Vale mencionar que vários palestrantes internacionais participaram de forma voluntária, com grande entusiasmo. Muitos acreditavam que, após a pandemia, a realização de congressos seria inviável, mas, ao contrário, a pandemia despertou um sentimento oposto. Não é viável restringir-se às atividades online", afirmou o especialista.

A Relevância dos Congressos de Neurocirurgia para a Formação do Especialista

Nos congressos, a SBN assume um papel fundamental na formação dos residentes, proporcionando a chance de conhecer novas atualizações na especialidade e desenvolver uma visão crítica. De acordo com o Dr. Aluizio, não é proveitoso participar de congressos nos Estados Unidos se os temas abordados não se aplicam ao nosso contexto. "Aqui, o futuro neurocirurgião encontra a oportunidade de ouvir e formar uma visão crítica sobre as informações recebidas. Os pré-congressos oferecem cursos práticos de alta qualidade, permitindo que os participantes se capacitem a um custo reduzido. Existem muitos cursos privados que são inviáveis para os residentes, e no congresso eles encontram esse espaço", conclui.

O Futuro da Neurocirurgia

O SBN Ligas é um projeto da SBN que visa integrar os estudantes de medicina ao complexo universo da neurocirurgia. Muitas vezes, essa aproximação torna-se determinante para que o médico em formação opte por se especializar em uma das áreas da neurocirurgia.

A estudante Maria Eduarda, da Faculdade Atenas - Sete Lagoas (MG), participou do CBN e destacou suas impressões sobre o evento: "Além das palestras, que foram muito enriquecedoras, considero que os estandes dos patrocinadores foram excelentes, apresentando inovações que não estamos acostumados a ver e despertando nossa curiosidade. Apreciei bastante as aulas de neuropediatria e achei extremamente interessante o tópico sobre neurocirurgias fetais", afirmou.

O CBN se despede de sua edição de 2024 com a certeza de ter atendido todas as expectativas dos neurocirurgiões. Ao todo, foram mais de 2.000 inscritos, consolidando ainda mais a excelência da neurocirurgia brasileira no cenário médico global. Esperamos por todos na edição de 2026 do CBN, que ocorrerá na cidade do Rio de Janeiro.

Confira todas as entrevistas realizadas para a SBN TV clicando aqui



A SBN ESTÁ PRESENTE NO ANUÁRIO 2024

Federadas e Sociedades de Especialidades Médicas
produzido pela revista DOC com apoio da AMB



Clique aqui para conferir



Produção:
DOC



XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE
ATUALIZAÇÃO EM
NEUROCIRURGIA

10 A 13 DE SETEMBRO 2025
CAMPOS DO JORDÃO - SP



Inscrições ABERTAS

Acesse e garanta a sua vaga:

www.cban2025.com.br/inscricoes

CURSO NACIONAL DOS RESIDENTES

A SBN tem compromisso com a Residência em Neurocirurgia

A Percepção sobre a Edição de 2024 do CNR

O tradicional Curso Nacional dos Residentes (CNR) deste ano teve cinco edições (R1, R2, R3, R4, R5), com uma média de 120 alunos cada. No total, mais de 600 residentes de diversas regiões e serviços do país estiveram presentes nas instalações da Medtronic Brasil, em São Paulo.

Para o Dr. Sergio Cavalheiro, Coordenador das edições 2023 e 2024 do CNR, este ano foi espetacular. "Abordamos praticamente toda a neurocirurgia de acordo com os diferentes níveis. Estou muito contente e espero que, no próximo ano, o curso continue. Foi uma ideia nossa, e está dando certo. Quando você cria algo, sempre faz bem para a alma", comenta animado.

A Importância da Participação do Residente

Ainda segundo o neurocirurgião, neste curso o residente estuda os temas que precisa conhecer para aquele ano específico. "Ele recebe informações dos melhores expoentes do Brasil. Temos professores de todas as faculdades e de vários estados diferentes. Portanto, o residente não só tem uma visão do que é feito em seu serviço, mas também do que ocorre em outros serviços de neurocirurgia. Ele acaba formando uma percepção individual sobre o que considera mais eficaz. "No meu serviço é assim, mas acho que desta forma é melhor", e ele terá sua própria conduta. Por fim, o médico deixa uma sugestão ao residente: "A palavra é única: DEDICAÇÃO! É preciso se dedicar. Se ele se dedicar, ele terá sucesso", finaliza o especialista.

A Expectativa dos Alunos

Para a residente Dra. Mayra Varginha, do Hospital Estadual Central (EHC) de Vitória, Espírito Santo, é sempre válido estar em contato com profissionais renomados e ver tantas técnicas operatórias diferentes. "Observamos coisas que não temos tanto acesso no dia a dia. Hoje [26 de abril], tivemos basicamente uma manhã de neurocirurgia pediátrica. Achei bem interessante, pois é possível ter uma visão geral das possibilidades para o futuro. É sempre bom estar em contato com os colegas que estão se formando", comenta a especialista.

Para os residentes do primeiro ano, essa foi a primeira experiência em um curso dedicado exclusivamente à neurocirurgia, uma vez que o R1 é voltado aos temas neurológicos. Para a Dra. Silvia Barreto, do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (RJ), a expectativa é aprender mais sobre a especialidade. "Conversei sobre a importância de estar bem preparada para a nossa profissão, porque é crucial entender a parte clínica antes de avançar para a parte cirúrgica, que é nosso objetivo final. Outro ponto importante diz respeito aos assuntos que caem na prova de título; um resumo maior dos principais temas facilita muito o nosso aprendizado", diz.

Para o Dr. Abimael da Silva, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), a expectativa envolve muito aprendizado e a oportunidade de ver atualizações na neurocirurgia. "A troca de experiências com outros serviços e a observação da evolução de outros residentes são fundamentais. Isso serve como uma motivação para aprender", comenta.

O especialista destaca o que mais apreciou durante sua participação no CNR 2024. "A tecnologia que utilizei na aula, especialmente a de visualização 3D, auxilia bastante no aprendizado. Permite ver coisas que encontramos em livros e artigos de uma forma muito mais prática e palpável, facilitando a consolidação do estudo", finaliza.

A SBN agradece a todos os residentes que participaram da edição 2024 do Curso Nacional dos Residentes, bem como aos professores e professoras que compartilharam conhecimento em todas as edições do CNR 2024. Até a edição de 2025.



Dr. Sergio Cavalheiro - Prof. Titular de Neurocirurgia da UNIFESP. Coord. do CNR.



Dra. Mayra Varginha - Residente do Hospital Estadual Central (EHC), Espírito Santo (ES).



Dra. Silvia Barreto - Residente do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer, Rio de Janeiro (RJ).



Dr. Abimael da Silva - Residente da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) -SP.

Confira as entrevistas no SBNFLIX [clcando aqui](#)

Bate-papo
SBN

Acesse:portalsbn.org

Acesse nosso Instagram: @sbn.neurocirurgia



TRANSMISSÃO
ATRAVÉS DO
INSTAGRAM
@sbn.neurocirurgia

Siga-nos
Comente
Compartilhe



Surgitec

EXPERIENCE

Inovação em cada **detalhe**,
trazendo as **últimas novidades** para você.

Consulte um de nossos representantes!

Surgitec: Evolução que transforma a saúde.

Xadrez: Uma Fascinante Jornada Através dos Séculos

Descubra Essa Prática que Estimula e Fortalece a Saúde do Cérebro



O neurocirurgião Dr. Cláudio Corrêa, mestre e doutor em Neurocirurgia pela Escola Paulista de Medicina (UNIFESP), possui mais de 40 anos de experiência na medicina. Para ele, o xadrez representa uma valiosa ferramenta na área cognitiva e é uma de suas grandes paixões. Confira seu relato a seguir.

A história desse jogo-arte é milenar. É considerado que o xadrez remonta a aproximadamente 1.500 anos, com seu antecessor mais antigo, o Chaturanga, originário da Índia. O histórico que precede essa menção, no entanto, permanece especulativo.

Sabe-se que, a partir da Índia, o jogo se espalhou para a Pérsia, onde sofreu modificações em sua forma e regras, dando origem ao Shatranj. Posteriormente, disseminou-se pelo mundo muçulmano e, em seguida, pela Europa, especialmente através da Espanha (Al Andalus) e da Itália (Sicília). Foi no ano de 1500 d.C. que o jogo evoluiu para o que conhecemos hoje.

A era romântica do xadrez, que predominou do final do século XVIII até 1880, caracterizou-se por manobras táticas rápidas, em detrimento do planejamento de longo prazo. Posteriormente, surgiram as eras Científica, Hipermoderna e Novo Dinamismo. O primeiro torneio de xadrez moderno ocorreu em Londres em 1851 e foi vencido, de forma surpreendente, pelo alemão Adolf Anderssen, que era relativamente desconhecido na época. O primeiro campeonato mundial de xadrez teve lugar em 1886. No século XX, com os avanços na teoria do xadrez, surgiu a Federação Mundial de Xadrez (FIDE). Emanuel Lasker tornou-se campeão mundial em 1894, mantendo o título por 27 anos, o mais longo da história.

Atualmente, os campeões do mundo são o chinês Ding Liren e a chinesa Ju Wenjun. Em 1997, na inevitável evolução da ciência e da engenharia da computação, um supercomputador da IBM

derrotou Garry Kasparov, então campeão mundial de xadrez e considerado um dos melhores jogadores de todos os tempos. Essa vitória marcou o início de uma era de dominação do computador e de sua análise computacional, especialmente na década de 1970, que contribuiu significativamente para o desenvolvimento da teoria do xadrez e tornou-se parte essencial da preparação de enxadristas profissionais.

O xadrez online, que surgiu pela primeira vez em meados da década de 1990, também se popularizou no século XXI. Diversos aplicativos, como Chess.com, lichess.org, Gameknot e Chess Stars, passaram a fazer parte do cotidiano de enxadristas amadores e profissionais.

No Brasil, Idel Becker, formado pela Faculdade de Medicina da USP, nascido na Argentina e naturalizado brasileiro, é autor de dois livros sobre xadrez. Curiosamente, ele faleceu no Dia do Enxadrista, em 12 de junho de 1994. Além de ser professor-assistente de Anatomia na Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, destacou-se no xadrez como problemista, conquistando a Medalha de Ouro no Torneio de Soluções de "A Gazeta" entre 119 concorrentes.

Atualmente, vários neurocirurgiões praticam regularmente o xadrez, embora nenhum possua títulos reconhecidos pelas federações enxadristas. O Brasil conta com quatorze Grande Mestres de Xadrez: Alexandr Fier, André Diamant, Darci Lima, Evandro Barbosa, Everaldo Matsuura, Felipe El Debes, Gilberto Milos, Giovanni Vescovi, Henrique Mecking, Jaime Sunye, Krikor Mekhitarian, Luís Paulo Supi (atual bicampeão brasileiro), Rafael Leitão e Yago Santiago. É importante destacar Henrique da Costa Mecking, conhecido como Mequinho, campeão brasileiro em 1967 e de 1974 a 1979, que foi o primeiro brasileiro a alcançar renome internacional. Em 1973, ele participou do Torneio dos Candidatos, a última eliminatória do Campeonato Mundial, sendo eliminado pelo russo Viktor Korchnoi.

Minha relação com o xadrez é inicial. Aprendi a nomenclatura e a movimentar as peças nos anos 1970. Antes de interromper por 30 anos minhas incursões nesse jogo/arte, alcancei o 3º lugar em um competitivo torneio na cidade de Santos, no início da década de 80. Durante a pandemia, pela primeira vez, usufruí de aulas online e aplicativos específicos para estudar xadrez. Apesar das limitações naturais de quem se interessa tardiamente por esse jogo, passei a praticar com frequência em plataformas apropriadas, especialmente lichess.org. No final de 2020, criei um grupo, atualmente com 10 enxadristas – um em Portugal e os demais em cidades brasileiras – e disputamos, em dois turnos alternando as cores das peças, o título de campeão. Estamos no 30º torneio, chamado Master de Xadrez. Enquanto mantiver saúde física e cognitiva, pretendo continuar essa emocionante atividade. Destacados neurocirurgiões, já fizeram parte desse grupo. Com as facilidades atuais, creio que aqueles que desejam iniciar essa experiência, independentemente da idade, certamente viverão momentos de grande emoção.



Dr. Cláudio Corrêa

Neurocirurgião, Membro Ativo da SBN.



67 anos SBN - Inovação em Neurocirurgia e Defesa Profissional



Black



Gold



Starter

 Rua Abílio Soares, 233 - CJ.143 - Paraíso
CEP 04005-001 - São Paulo/SP.

 faleconosco@sbn.com.br
www.portalsbn.org

 +55 (11) 3051-6075

Todos os direitos reservados à SBN, desde 1957 - 2024.

Responsável Técnica do Portal SBN: Dra. Vanessa Milanese - CRM-SP 136779

